

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

**XI** Jornada  
Internacional  
Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



## ARTE COMO FORMA DE EXPRESSÃO LATINO-AMERICANA DE RESISTÊNCIA AO IRRACIONALISMO

Scabello, Juliana Cristina<sup>1</sup>

### RESUMO

Este artigo busca apresentar uma reflexão sobre a América Latina, em todas as suas nuances constitutivas - sócio histórica, econômica, política, cultural e ideológica - que favorecem a proliferação de formas de vida e consciência baseada no irracionalismo, sustentadas pelo pensamento cotidiano e superficial da realidade social. Será particularizado a análise da arte, a partir do método materialista histórico dialético, como expressão latino-americana e suscitadora de processos reflexivos que buscam uma visão mais ampla e substancial da totalidade social, e como podem promover formas de resistência.

**Palavras-chave:** 1. Arte; 2. América-Latina; 3. Irracionalismo

### ABSTRACT

This article seeks to present a reflection on Latin America, in all its constitutive nuances - socio-historical, economic, political, cultural and ideological - that favor the proliferation of forms of life and consciousness based on irrationalism, sustained by the everyday and superficial thinking of the social reality. The analysis of art will be particularized, from the dialectical historical materialist method, as a Latin American expression and trigger of reflective processes that seek a broader and more substantial vision of the social totality, and how they can promote forms of resistance.

**Keywords:** 1. Art; 2. Latin America; 3. Irrationalism.

## 1 INTRODUÇÃO

Resistir é uma palavra chave importante em tempos pandêmicos, de crise sistêmico-estrutural do capital e da política como um todo. Na América Latina, essa

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós Graduação em Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC SP. Pesquisadora do Núcleo de Estudos em Aprofundamento Marxista - NEAM/PUC SP. ju\_c\_scabello@hotmail.com.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



conjuntura tem traços mais distópicos tendo em vista o capitalismo periférico, bem como a influência sociocultural e a subordinação aos países imperialistas centrais.

Essas determinações sociais desencadeiam formas de subjetividade, pensamento e sociabilidade que se estruturam sobre o irracionalismo (Lukács), baseado no pensamento cotidiano - imediato, espontâneo e fragmentado - da realidade social. Nesse sentido, a arte, tendo em vista o método materialista histórico dialético, e elevação da cotidianidade, através da análise mediativa que favorece processos reflexivos que buscam a essência de fato dos fenômenos, favorecem uma forma crítica de expressão da realidade latino-americana e, com isso, promovem/projetam resistências e mobilização para a luta.

Destarte, no primeiro item sinaliza-se um rápido contexto da constituição do continente latino-americano sendo apresentado pelo título do livro Cem Anos de Solidão, de Gabriel Garcia Marquez, o qual se relaciona sobremaneira com o período pontuado neste tópico. É uma representação da identidade da América Latina e dos aspectos sócio-históricos, econômicos, políticos, culturais e ideológicos que permeiam a totalidade deste continente e das singularidades daqueles que os vivenciam.

Já no segundo, faz uma reflexão acerca do irracionalismo a partir da obra de Isabel Allende, a Casa dos Espíritos, cuja representação do pano de fundo socioeconômico e, principalmente, político deste continente demonstra a forma como o irracionalismo penetrou nos modos de vidas das/es/os sujeitas/es/os de maneira pungente.

O terceiro tópico busca analisar a função da arte e como os processos reflexivos mediados por ela podem desencadear práticas de resistência ao irracionalismo permeado na sociabilidade capitalista, privilegiando nesta reflexão a América Latina, espaço contraditório de subordinação e resistência, através da música À Palo Seco, do compositor e cantor Belchior.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



## 2 CEM ANOS DE SOLIDÃO<sup>2</sup>: O CONTEXTO LATINO-AMERICANO

A América Latina é um território plural, vivo e rico, mas forjado na violência, dominação, exploração e submissão, condição esta que perdura até a contemporaneidade.

O traço central da constituição dos países latino-americanos foi determinado por um capitalismo periférico subordinado ao imperialismo de países centrais, tendo como primeira expressão a colonização ibérica a qual estabeleceu o poder político e econômico nesses países, a escravização e genocídio de povos originários e de negras/es/os africanas/es/os sequestradas/es/os, além da espoliação das riquezas naturais e da terra, e na cultivo de grandes plantações que foram transformadas em mercadorias direcionadas ao comércio externo, principalmente da Europa.

Outro ponto importante na processualidade socioeconômica e histórica diz respeito a industrialização tardia e precária que ocorreu na maioria das nações latino-americanas, “consolidando um processo permanente de ‘modernização reacionária’”(MAZZEO, 2022, p. 45) de vezo imperialista. Nesta perspectiva, a América Latina sobreviveu ao espólio mantendo-se como economia periférica subordinada econômica, sociocultural e ideologicamente aos países centrais, através de um capitalismo dependente e da superexploração da força de trabalho (MARINI, 2000).

Além disso, no século XX, a América Latina foi permeada por períodos autocráticos com governos “explicitamente a favor do imperialismo ou mais próximos de projetos nacionais desenvolvimentistas com certa distribuição interna da riqueza” (SILVA, 2021, p. 09), a exemplo de “José Batlle y Ordóñez no Uruguai, Getúlio Vargas no Brasil e Juan Perón na Argentina (guardadas suas diferenças – temporais e

<sup>2</sup> Livro escrito por Gabriel Garcia Marquez em 1967. O livro relata a história da cidade fictícia de Macondo bem como de seus fundadores, os Buendía.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



conjunturais – e suas contradições)” (SILVA, 2021, p. 09), e por períodos de ditaduras civil-militar - Brasil (1964 a 1985), Argentina (1966 a 1973 e 1976 a 1983), Chile (1973 a 1990), entre outros - determinadas pelo grande capital imperialista (IANNI, 2019).

Nesse bojo sócio político, foi deflagrado, em abrangência planetária, o início do colapso do capitalismo a partir da década de 1970, com as crises do petróleo, onde o mundo contemporâneo não se encontrava “frente a uma crise cíclica do capitalismo mais ou menos extensa, mas a uma crise estrutural, profunda, do próprio sistema do capital” (MÉSZÁROS, 2000, p. 07). Em resposta a essa derrocada, houve uma grande ofensiva do capital sob a égide neoliberal<sup>3</sup> a fim de preservar o próprio sistema capitalista em detrimento da satisfação das necessidades humanas e da garantia dos direitos das/es/os trabalhadoras/es. Apesar desse mecanismo destrutivo, a “nova” forma de acumulação capitalista de viés financeiro objetivada a partir do século XXI desencadeou um colapso sistêmico-estrutural do capital sem precedentes com a crise de 2008<sup>4</sup>, que atingiu todos os aspectos constitutivos da realidade social, sobremaneira o econômico, social e cultural (MÉSZÁROS, 2009).

A América Latina não passou isenta por esse turbilhão, muito pelo contrário, tanto que o Chile foi laboratório desse “experimento neoliberal” que foi instaurado em plena ditadura do Pinochet. Em todo o continente, esse processo agudizou as múltiplas expressões da questão social<sup>5</sup> e trouxe à tona o avanço da retórica

<sup>3</sup> Segundo Harvey “um projeto utópico de realizar um plano teórico de reorganização do capitalismo internacional ou como um projeto político de restabelecimento das condições da acumulação do capital e de restauração do poder das elites econômicas” (2011, p. 27). Seu fundamentos se sustentam na desregulação dos mercados, propriedade privada, abertura econômica, financeirização da economia, privatizações, desregulamentação das legislações trabalhistas com maior precarização do trabalho, cortes de gastos públicos com desresponsabilização estatal, entre outros (HARVEY, 2011)

<sup>4</sup> Também ficou conhecida como crise das hipotecas subprime, a especulação imobiliária que levou ao desencadeamento da crise, desmoronou todos os grandes bancos de investimento de Wall Street (HARVEY, 2011).

<sup>5</sup> Conforme lamamoto “(...) expressa, portanto, desigualdades econômicas, políticas e culturais das classes sociais, mediatizadas por disparidades nas relações de gênero, características étnico-raciais, relações com o meio ambiente e formações regionais, colocando em causa amplos segmentos da sociedade civil no acesso aos bens da civilização” ( 2008, p. 160).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



reacionária, reflexo de sua “insuperabilidade histórica de sua condição (genético-estrutural) de colônia” (MAZZEO, 2015, p. 16).

São nesses aspectos que se encontram os fundamentos em que se instituiu a América Latina. Aspectos que fazem parte de uma totalidade social engendrados por mediações nas e entre as totalidades constitutivas e a totalidade que é a sociedade capitalista. E determinações que condicionam o modo de vida, o pensamento, subjetividade e sociabilidade das/es/os sujeitas/es/os, conforme enunciado por Marx e Engels - é “(...) a vida que determina a consciência” (2009, p. 32).

Nesse sentido, a vida latino-americana conformou sujeitas/es/os à uma sociabilidade submetida à lógica do capital e aos centros capitalistas - nos aspectos econômico, social, cultural e ideológico - expressos por um pensamento antidemocrático, autocrático, conservador e reacionário, atrelados ao irracionalismo, herdados do contexto histórico-particular desse território e fundado no patriarcado, no familismo, no racismo, entre outros elementos.

### 3 A Casa dos Espíritos<sup>6</sup>: O Irracionalismo que Assombra a América Latina

A América Latina é perseguida por espíritos que se instalaram com a colonização e que estão à espreita até hoje. Espíritos que representam as ações violentas, exploratórias e dominadoras daqueles que se acomodaram neste continente e que submeteram todo este território à “civilidade” europeia e depois, na processualidade sócio histórica, à sociabilidade dos países centrais do capitalismo.

Para tanto, é claro, foi necessário um aparato ideológico de consenso e controle das/es/os sujeitas/es/os latinas/es/os-americanas/es/o, a fim de manipular e

<sup>6</sup> Livro escrito por Isabel Allende em 1982 e narra a saga da família Trueba em país fictício claramente latino-americano.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



subjugar os modos de vida e de consciência ao incorporar normas e comportamentos necessários e funcionais à produção e reprodução aos ditames do capital.

Tal mecanismo é fundamentado no irracionalismo que

como concepção do mundo fixa este esvaziamento da alma humana de qualquer conteúdo social, contrapondo-o rígida e exclusivamente ao esvaziamento, igualmente mistificado, do mundo do intelecto. Assim, o irracionalismo não se limita a ser a expressão filosófica da barbárie que cada vez mais intensamente domina a vida sentimental do homem, mas a promove diretamente. Paralelamente à decadência do capitalismo e ao aguçamento das lutas de classes em decorrência de sua crise, o irracionalismo apela – sempre mais intensamente – aos piores instintos humanos, às reservas de animalidade e de bestialidade que necessariamente se acumulam no homem em regime capitalista (LUKÁCS, 2015, p. 114).

O irracionalismo condiciona a compreensão da realidade social de forma fetichizada, dissimulando a substância dos fenômenos sociais. Assim, essa realidade é percebida, na imediaticidade, somente através de sua manifestação fenomênica, dificultando a sua concepção como uma totalidade.

As relações sociais que constituem a trama da realidade social, na sociabilidade capitalista, são contraditórias e antagônicas e construídas mediante processos econômicos e sócio-históricos. Contudo, o irracionalismo oculta as determinações sociais que as condicionam e transfere esses conflitos sociais no âmbito da individualidade, possibilitando, assim, a sua compreensão de maneira naturalizada, “como as únicas racionais e universalmente válidas” (MARX e ENGELS, 2009, p. 69), falseando a realidade a fim de perpetuar a ordem social vigente.

Com isso o irracionalismo tem como princípios “a depreciação do entendimento e da razão, a glorificação da intuição, a gnosiologia aristocrática, a recusa do progresso sócio-histórico, a criação de mitos (...), entre outros (...)” (LUKÁCS, 2020, p. 15).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



Ao não se aprofundar no cerne dos fenômenos sociais, o irracionalismo proporciona o esvaziamento da razão e uma concepção ilusória do mundo, viabilizando a reprodução da ideologia do capital e das classes dominantes, legitimando e promovendo a intolerância à/aos sujeitas/es/os que não se conformam ao status quo presente nesta sociabilidade.

Nesse sentido, em momentos de recessão do capitalismo, a intolerância se acentua sobremaneira desencadeando uma barbarização dos processos civilizatórios. Na contemporaneidade, período de crise sistêmico-estrutural do capitalismo, há uma naturalização maior da barbárie, chegando a níveis de bestialidade nas relações sociais entre as/es/os sujeitas/es/os, alastrando o consentimento à retórica reacionária.

Na América Latina, o irracionalismo tem características mais dramáticas, tomou as ruas, ocupou as conversas nos bares, invadiu as mídias, penetrou nas relações e propagou-se no meio político de maneira intensa. As relações sociais e a política como um todo estão imbuídas por esta ideologia, a exemplo do governo de Bolsonaro (2018 a 2022), no Brasil.

Particularizando a análise para esse país, a plataforma bolsonarista (des)governança influenciou e até transformou o modo de vida das/es/os sujeitas/es/os. Suas pautas morais, culturais e comportamentais, com viés conservador e reacionário, consolidaram ideologicamente a agenda política, econômica e de contrarreformas do Estado, além de estabelecerem novas formas de reprodução social a fim de fortalecer a configuração da acumulação capitalista - mais devastadora, com a exploração cada vez maior das classes subalternas, com a radicalização da questão social, desresponsabilização e desproteção do Estado, desmonte das políticas públicas e negação dos direitos.

O irracionalismo ficou ainda mais evidente no Brasil com a derrota de Bolsonaro no pleito eleitoral de 2022 através das manifestações de apoiadores do ex presidente em frente aos quartéis “convocando” as forças armadas à instituir um

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



golpe, bem como o atentado golpista contra a democracia brasileira - burguesa - realizada no dia 08/01/2023, que ocorreu na Praça dos Três Poderes.

Entretanto, a América Latina também é espaço de resistência. Uma nova onda progressista apoderou-se deste território desde a pandemia da COVID-19, momento em que ficou claro a importância da proteção estatal viabilizada pelas políticas públicas sociais. Além da eleição do presidente Lula no Brasil (2022), houve também as vitórias de Gabriel Boric no Chile (2021), Pedro Castillo no Peru (2021), Alberto Fernández na Argentina (2019), entre outras.

### 3 QUE ESSE CANTO TORTO FEITO FAÇA CORTE A CARNE DE VOCÊS<sup>7</sup>: ARTE COMO RESISTÊNCIA

Para Marx, a arte é parte ontológica do ser social, participa do processo de autoformação do ser humano genérico e que, a partir do trabalho surgiu “através de mediações cada vez mais complexas, as necessidades e possibilidades de novas objetivações” (NETTO e BRAZ, 2009, p. 41), sendo uma delas a arte. É uma

Forma de objetivação tardia, atividade teleológica que reúne o projeto subjetivo do homem ao mundo material, a arte é entendida não só como um modo de conhecer o mundo exterior (como queria Hegel), mas também como um fazer, uma práxis que permite ao homem afirmar-se ontologicamente. Além do aspecto cognitivo, a arte é um meio de projeção dos anseios subjetivos que transcendem a realidade imediata (FREDERICO, 2013, p. 44 e 45).

A arte nasceu das necessidades sociais subjetivas e a partir da vivência das/es/os sujeitas/es/os como produção e reprodução da realidade social, num

<sup>7</sup> Verso da música À Palo Seco, escrita pelo compositor e cantor Belchior, em 1973 e que faz parte do disco Alucinação (1976).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



processo contínuo de humanização. É práxis teleológica onde a realidade social é interpretada através de representações na consciência a qual se materializa mediante uma expressão artística dotada de significado subjetivo. É reflexo vivo e particularizado da realidade concreta. Nesse sentido a arte tem a potência de viabilizar aos sujeitos a leitura e compreensão de si e do mundo que vivencia (SCABELLO, 2022).

Lukács, pensador marxista, aprofunda a concepção da arte. Segundo o autor, a arte consiste sempre em “reter o significativo e o essencial e em eliminar o acessório e o inessencial” (LUKÁCS apud KONDER, 1967, p. 153).

Nesta perspectiva, a arte busca desconsiderar aquilo que dificulta a apreensão da essência da realidade social, diferentemente do pensamento cotidiano, baseado no senso comum, na imediaticidade e na superfície, onde a relevância da manifestação fenomênica sugere a relação das/es/os sujeitas/es/os com a realidade, dificultando a sua compreensão como uma totalidade. Já a arte

ao contrário da vida cotidiana, oferece-nos um mundo homogêneo, depurado das ‘impurezas’ e acidentadas a heterogeneidade próprias do cotidiano. Na fruição estética, o indivíduo depara-se com a figuração homogeneizadora, mobilizando toda a sua atenção para adentrar-se nesse mundo miniatural, despojado dos acidentados e variáveis que geram as descontinuidades do cotidiano. Essa concentração da atenção, essa mobilização das forças espirituais, produz uma elevação do cotidiano. Nesse momento, segundo Lukács, o indivíduo supera a sua singularidade e é posto em contato com o gênero humano. (FREDERICO, 2013, p. 135)

Ao desfrutar da arte, as/es/os sujeitas/es/os direcionam sua atenção ao que foi representado da realidade social e a interpreta objetiva e subjetivamente, produzindo uma elevação do cotidiano, no sentido de ter uma perspectiva mais ampla e substancial da totalidade social e das suas mediações dialéticas, promovendo um rompimento com a cotidianidade, mas ao mesmo tempo, viabilizando às/os sujeitas/es/os possível afloramento de processos de consciência, os quais sustentam

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



um novo confronto com o cotidiano. Enriquecidos por esta experiência, podem superar a sua singularidade e se percebem como ser social, como parte integrante da totalidade social, fazendo uma nova interpretação da essência de si e da realidade social concreta.

Na contemporaneidade, o pensamento cotidiano é atravessado pela ideologia baseada no irracionalismo e a arte é um instrumento privilegiado em virtude de seu caráter transformador para promover/projetar resistência e/ou mobilização para as lutas. Salienta-se que a arte da América Latina tem este potencial.

A arte latino-americana<sup>8</sup> é plural e diversa, entretanto há uma característica comum que se evidencia, uma identidade relacional e dialética, reflexo de sua formação sócio histórica, a aproximação com o discurso sociopolítico, bem como a auto representação/autoconsciência.

Tal narrativa exposta nas múltiplas expressões artísticas latinas-americanas reflete a crítica da marginalização sofrida “em relação à produção de países centrais no desenvolvimento da história da arte ocidental no decorrer das últimas décadas” (LODO, 2019, p. 156), sendo o “modo pelo qual a identidade da produção artística (...) funciona como um meio de impulsionar a autonomia da arte da região diante dos mecanismos viciados desse sistema artístico” (LODO, 2019, p. 156).

Exemplificando, os versos de Belchior na música *À Palo Seco* (1974) que expressam, sob um olhar crítico, os aspectos socioculturais e políticos da América Latina, constituída sob a violência, exploração, dominação e subordinação, fazendo referência ao imperialismo e às ditaduras instituídas neste território patrocinadas pelos Estados Unidos da América. Mas, simultaneamente, a letra exalta a latinidade, formas de vida e de resistência deste espaço.

Se você vier me perguntar por onde andei

<sup>8</sup> Usar esse termo pode levar à compreensão reducionista da arte como um todo, uma vez que ela é universal. Entretanto esta expressão será utilizada para análise deste artigo que privilegia o território da América Latina.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



No tempo em que você sonhava  
De olhos abertos lhe direi  
Amigo eu me desesperava

Sei que assim falando pensas  
Que esse desespero é moda em 76  
Mas ando mesmo descontente  
Desesperadamente eu grito em português

Tenho 25 anos de sonho, de sangue  
E de América do Sul  
Por força deste destino  
Um tango argentino

Me vai bem melhor que um blues  
Sei que assim falando pensas  
Que esse desespero é moda em 76  
E eu quero é que esse canto torto feito faca  
Corte a carne de vocês

Na perspectiva desta música, a arte pode ser compreendida como “um canto torto feito faca e corte a carne de vocês”, em outras palavras, que a arte promova a suspensão do cotidiano, a reflexão crítica da realidade social e retorne, beneficiado por esta nova vivência, ao cotidiano em forma de resistência e mobilização de lutas sociais.

## 4 CONCLUSÃO

O irracionalismo é uma realidade na América Latina, em virtude da sua formação sócio histórica e econômica, a influência sociocultural, do capitalismo dependente subordinado - econômica, política, ideologicamente - a países

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



imperialistas centrais. Mas uma realidade que pode e deve ser contestada e derrotada.

É um território diverso, mas com uma identidade forjada a partir do período colonial comum. Esse processo de formação da sociedade latino-americana, assim como as formas estabelecidas de produção e reprodução social na sociabilidade capitalista, refletem no cotidiano das/es/os sujeitas/es/os tanto no aspecto objetivo quanto subjetivo e se estruturam sob o irracionalismo.

A arte, como exposto neste artigo e exemplificado por algumas expressões artísticas literárias e musicais, é um instrumento potente de promoção de reflexões e novas formas de consciência crítica perante a realidade social, podendo mobilizar resistências e lutas sociais.

## REFERÊNCIAS

FERNANDES, Florestan. **Capitalismo Dependente e Classes Sociais na América Latina**. São Paulo: Global, 2009.

FREDERICO, Celso. **A Arte no Mundo dos Homens: o itinerário de Lukács**. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

HARVEY, David. **O Neoliberalismo: história e implicações**. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche: Capital financeiro, trabalho e questão social**. São Paulo: Cortez Editora: 2008.

IANNI, O. **A Ditadura do Grande Capital**. São Paulo: Expressão Popular, 2019

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

**XI** Jornada  
Internacional  
Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



KONDER, Leandro. **Os Marxistas e a Arte: breve estudo histórico-crítico de algumas tendências da estética marxista.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

LÊNIN, Vladimir Ilitch. **O Imperialismo Etapa Superior do Capitalismo.** Campinas: Navegando Publicações, 2011.

LODO, Gabriela Cristina. **Arte na América Latina: historiografia e identidade (1960 - 1970).** Revista Ars Historica, , n. 19, jul./dez. 2019, p. 153-180

LUKÁCS, György. **Marx e o Problema da Decadência Ideológica.** Anuário Lukács 2015. São Paulo: Instituto Lukács, 2015.

LUKÁCS, György. **A Destruição da Razão.** São Paulo: Instituto Lukács, 2020.

MARINI. Ruy Mauro. **Dialética da Dependência.** Petrópolis: Vozes, 2000.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã.** São Paulo: Expressão Popular, 2009.

MAZZEO, Antonio Carlos. **Estado e Burguesia no Brasil: origens da autocracia burguesa.** São Paulo: Boitempo, 2015.

MAZZEO, Antonio Carlos. **Fundamentos Históricos da Autocracia Burguesa no Brasil. Independência do Brasil: a história que não terminou.** São Paulo: Boitempo, 2022.

MÉSZÁROS, István. **A Crise Estrutural do Capital.** Revista Outubro, edição 04, 2000. Disponível em: <http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Revista-Outubro-Edic%CC%A7a%CC%83o-4-Artigo-02.pdf>. Acesso em 08 de setembro de 2022.

MÉSZÁROS, István. **A Crise Estrutural do Capital.** São Paulo: Boitempo, 2009.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. **Economia Política: uma introdução crítica.** São Paulo: Cortez Editora, 2009.

SANTOS, Aila Fernanda; OLIVEIRA, Shirleny de Souza; QUEIROZ, Felipe de Oliveira; ALVES, Alan de Loiola; RODRIGUES, Brenda Soares. **Capitalismo Dependente, Classes Sociais e o Serviço Social Brasileiro: O dilema da América Latina em interface com o projeto ético-político profissional.** In Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, XVI, 2018, Vitória/ES.

SCABELLO, Juliana Cristina. **A Arte como Mediação de Processos Emancipatórios na Práxis do Serviço Social.** Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2022.

SILVA, José Fernando Siqueira. **América Latina: capital e devastação social.** Revista Katálysis, Florianópolis, v. 24, n. 01, p. 07-19, jan./jun, 2021.

PROMOÇÃO



APOIO

